

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



ARQUIVO NACIONAL

*Coordenação de Documentos Escritos
Documentos do Executivo e do Legislativo*

BR.AN.RIO.TT.0.MCP.AVU.357

UD 144

26 folhas/ 26 páginas

Documentos procedentes do Comando Militar do PLANALTO -
 Relacionados com os Países
 ALÍPIO CRISTIANO DE FREITAS,
 JOÃO ALBERTO RUTGES e GERSON
 DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

1971

29 Outubro de 1971

46



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Arquivado na
Assessoria Especial.

Br., 4/11/71

Duas

CONFIDENCIAL

BRASILIA,

G/ 2204 -B

Em 29 de Outubro de 1971

Senhor Chefe

Cumprimentando-o, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para conhecimento, cópias, em anexo, de documentos procedentes do Comando Militar do Planalto - 11ª Região Militar, relacionados com os padres ALÍPIO CRISTIANO DE FREITAS, JOÃO ALBERTO RUTGES e GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de alta estima e distinta consideração.

ALFREDO BUZOID

Ministro da Justiça

A Sua Excelência o Senhor General-de-Divisão CARLOS ALBERTO DA FOUNTOURA
Chefe de Serviço Nacional de Informações

ag/lao.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Preparar livro, mediante
mandado copia os
chefes do SNI,

Bra., 26/10/71

h. Zuc

CONFIDENCIAL

PESSOAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

C M P 11ª R M

QUARTEL GENERAL

OFÍCIO Nº 211/71

AO ILMº SENHOR LEONARDO GRECO (CH. DE GABITE DO MINISTRO DA JUSTIÇA)

N E S T A

DE CMT DO CMP/11ª RM



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

COMANDO MILITAR DO PLANALTO e 11ª REGIÃO MILITAR

BRASÍLIA, DF, 25 OUT 71

Do Comandante do CMP/11ª RM

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro
da Justiça

OFÍCIO Nº 211-E2/71

Assunto : Documentação (Remete)

= CONFIDENCIAL =

1. Remeto a V Ex a documentação solicitada:

- resumo dos Prontuários dos padres ALÍPIO CRISTIANO DE FREITAS, JOÃO ALBERTO RUTGES e GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA;
- cópia do Prontuário sucinto do padre GERSON DA CONCEIÇÃO / ALMEIDA;
- cópia das declarações feitas pelo padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, no IPM em que foi encarregado o Coronel ANTÔNIO / RODRIGUES, do Batalhão da Guarda Presidencial;
- fotografias, de perfil e de frente, do padre GERSON CONCEIÇÃO ALMEIDA.

2. Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Gen Div DIÓSCORO GONÇALVES VALE

Cmt do CMP e 11ª RM

Cópia das declarações feitas pelo Padre GERSON DA CONCEIÇÃO
ALMEIDA, no IPM em que foi encarregado o Cel. ANTONIO RODRIGUES
do B G P.

CONFIDENCIAL

6

Setenta e seis

CONFIDENCIAL (7)

Fes-76/76
[Signature]

TERMINOS DE PERGUNTAS AO INDICIADO

A. Rodrigues

Pe. Jero da Conceição

[Handwritten signature]

Aos seis dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e setenta e hum, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, no / Quartel do Batalhão da Guarda Presidencial, presente o Senhor / Tenente Coronel ANTONIO RODRIGUES, encarregado deste Inquérito, comigo PEDRO FRANCISCO XAVIER, 2º Sargento servindo de Escrivão, compareceu GERSON DA CONCEIÇÃO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes do Ofício nº 332-E2/71, de 16 Ago 71 anexo à Portaria nº 014-AJG de 16 Ago 71, do Exmº Senhor General Comandante do Comando Militar do Planalto e 11ª Região Militar, que lhe foi lido. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência: / RESPONDEU chamar-se GERSON DA CONCEIÇÃO, com 34 anos de idade, filho de JOANNA MARIA DA CONCEIÇÃO, solteiro, natural de Rio / de Janeiro-GB, Sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana, residente à Rua Monsenhor Miranda nº 51 Nova Friburgo-RJ. PERGUNTADO: Qual a atividade que exercia em 1967, RESPONDEU que / exercia o ministério sacerdotal em NOVA FRIBURGO-RJ Paróquia / de Santana do Cônego. Que em 1968 foi transferido para Santana do Japuíba, distrito de Cachoeira de Macacu-RJ, como vigário / dessa Paróquia. PERGUNTADO a que organização de esquerda pertencia naquela ocasião, RESPONDEU que que, digo, não pertencia / a nenhuma organização explicitamente. PERGUNTADO se conhece / JOAIR DA SILVA e PEDRO GOMES DOS SANTOS, RESPONDEU que sim. // Que conheceu ambos em 1968 em NOVA RIBEIRA-RJ, município de / Cachoeira de Macacu, quando exercia a função de vigário em Santana do Japuíba. Que nessa época foi procurado por PEDRO GOMES DOS SANTOS, para realizar o casamento de uma filha com JOAIR / DA SILVA. Que era intenção de PEDRO GOMES DOS SANTOS, realizar o casamento na igreja de Santana do Japuíba, mas que por sugestão do deponente o mesmo foi realizado na residência de PEDRO / GOMES DOS SANTOS; que esse casamento permitiu o primeiro contato com os habitantes de Nova Ribeira. PERGUNTADO quais os contactos a que se refere na pergunta anterior, RESPONDEU que esses contactos consistiram na realização de missas quinzenais / nessa localidade, realizada inicialmente nas residências e / depois na capela que os próprios moradores da localidade construíram; que passou a prestar também assistência aos moradores de Nova Ribeira, fornecendo remédios, arranjando vagas nos hospitais para os doentes, etc. PERGUNTADO quando começou a realizar reuniões com os habitantes de Nova Ribeira, RESPONDEU----

- o o n t i n u a -

CONFIDENCIAL

(Sete Le e Se Te)

CONFIDENCIAL

Térmo de perguntas ao indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO - *delegado*
fls -2-----

J. Rodolpho

Pol. f. p. da Conceição

M. L. L.

de 1968

que essas reuniões iniciaram-se uns dez meses após a sua chegada/ nessa cidade, digo, localidade; que essas primeiras reuniões foram realizadas com a finalidade de conchamar os moradores a se unirem pela defesa de suas terras, porque nessa ocasião o antigo IBRA / queria desapropriar as terras para estabelecer a pecuária na re - gião e terminar com a agricultura existente. Que nessa ocasião / foi p porta-voz das reivindicações dos moradores da localidade;/ que foi feito um abaixo-assinado pedindo às autoridades competen - tes a permanência dos lavradores em suas terras; que esse abaixo - assinado foi levado pelo depoente e mais um grupo de moradores ao Bispo de Friburgo, D. Clemente José Isnard-OSB, ao Prefeito do Mu - nicípio de Cachoeira de Macacu e ao Administrador do Núcleo de / Papucaia; que essas reuniões não foram clandestinas nem tiveram / caráter político. Que as reivindicações solicitadas foram atendi - das em parte . PERGUNTADO se durante sua permanência em Cachoeira de Macacu, tomou parte em reuniões clandestinas, RESPONDEU que / Sim; que as reuniões passaram a ser clandestinas em fins de 1968/ e início de 1969 e que foram iniciadas quando apareceu em Santana de Japuíba uma moça que havia conhecido em Recife-PE, quando es - va cursando o Seminário de Olinda-PE, que essa moça de nome ROSA/ (altura média, magra, cabelos curtos castanhos, olhos esverdeados, aparentando uns 27 anos) era naquela ocasião estudante da Escola / de Serviços Sociais da Universidade Federal de Pernambuco; que em Recife o depoente trabalhara com essa moça em levantamento sócio - econômico da região de PONTES DE CARVALHO, município de Cabo-PE;/ que nesse encontro com Rosa em Santana de Japuíba expôs à mesma a situação em que se encontravam os lavradores diante da eminência/ de perderem suas terras ; que Rosa foi de opinião que o problema/ poderia ir além das meras reivindicações e que poderia ser explo - rado política e ideologicamente; que ela faria apresentar ao de - poente elementos da Guanabara que teriam melhores condições de / ajudá-lo nesse trabalho . PERGUNTADO quais os elementos que lhe/ foram apresentados para ajudá-lo política e ideologicamente, RES - PONDEU que lhe foram apresentados um tal de VIANA (estatura alta , magro, moreno, calvo, aparentando de 38 a 40 anos), ex-Sargento / da Polícia Militar da Guanabara, cassado em 1964, um outro indi - víduo cujo nome não se lembra, mas sabe que trabalhava numa secre - taria do Governo da Guanabara, naquela época; que esses dois ele - mentos apareciam frequentemente em Cachoeira de Macacu e tomavam/ parte nas reuniões clandestinas; que outros elementos cujo nomes/ o depoente não se lembra apareciam com menos frequência, inclusi - ve o Dr José, marido de Rosa (magro, bigode, cabelos repartidos/ do lado, altura média, aparentando uns 29 anos). PERGUNTADO se es -

CONFIDENCIAL

(De seu la e o ito)

CONFIDENCIAL

9

térmo de perguntas ao indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO
fls -3-.....

J. Rodriguez

Pe. fern da concei

se êsses elementos citados pertenciam a alguma Organização Subversiva, RESPONDEU que sim, que os mesmos pertenciam a Organização de esquerda VPR. PERGUNTADO se tinha conhecimento de tal facto, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO quais os assuntos tratados / durante essas reuniões, RESPONDEU que os assuntos tratados eram em síntese os seguintes: Análise de classe, em que eram explicadas aos lavradores as classes existentes no nosso país, isto é / classes dominantes e classes dominadas; Estrutura Agrária, sendo explicado a Reforma Agrária sobre o ponto de vista ideológico / do Partido Comunista; isto é, a Reforma Agrária em termos Socialistas e não a que era preconizada pelo IBRA na época e que, focalizavam ainda, o IBRA como instrumento das classes dominantes. PERGUNTADO se nessas reuniões eram propostas soluções para os / problemas focalizados, RESPONDEU que sim, no entanto as soluções apresentadas pela Organização de Esquerda VPR (preparação do / do Grupo para derrubada do Poder pela Luta Armada e pela Ação / violenta), divergiam das do grupo que era pela conscientização / do povo, no sentido de conhecerem e reivindicarem os seus direitos. PERGUNTADO quantas reuniões foram realizadas e em que locais, RESPONDEU que foram realizadas uma seis reuniões clandestinas e que a maioria foi realizada na propriedade de PEDRO GOMES DA SILVA, num barraco lá existente e uma delas na residência de JOAIR DA SILVA. PERGUNTADO quais os participantes dessas reuniões, RESPONDEU que tomavam parte o depoente, o VIANA, o PEDRO GOMES DOS SANTOS, JOAIR DA SILVA, SEBASTIÃO GOMES DOS SANTOS, DANIEL NUNES, GERALDO GARCIA, (alto, gordo, calvo, claro, / olhos azuis ou verdes, aparentando 45 anos), MARINE (baixo, gordo, claro, cabelos pretos, aparentando uns 25 anos) WALDECK (/ baixo, magro, cabelos pretos, olhos castanhos, aparentando uns / 25 anos), NATALINO (alto, magro, cabelos pretos, olhos castanhos, aparentando uns 35 anos). PERGUNTADO quem dirigia essas / reuniões clandestinas, RESPONDEU que as reuniões clandestinas / eram dirigidas pelo depoente. PERGUNTADO se nessas reuniões eram distribuídos CODINOMES aos participantes, RESPONDEU que sim que se lembra que para PEDRO GOMES DOS SANTOS, foi dado o codinome de SABINO, para o JOAIR DA SILVA, o de BÍO, para o SEBASTIÃO GOMES DOS SANTOS, o de AFONSO. PERGUNTADO se eram tomadas // precauções ou medidas de segurança nos locais de tais reuniões, RESPONDEU que não, porque as reuniões eram realizadas em locais de difícil acesso, não havendo necessidade de tais medidas. PERGUNTADO se nessas reuniões era distribuído aos participantes /

Waldemar

1974

CONFIDENCIAL

Interrogatório e confissão

Térmo de Perguntas ao Indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO, continuação
fls -4-.....

J. Rodrigues

P. J. da Cruz

panfletos ou folhetos de literatura socialista, respondeu que / não, tendo em vista que a maioria dos participantes era semi-alfabetos. PERGUNTADO se tomou parte em algum exercício de treinamento de Guerrilha em Cachoeira de Macacu, RESPONDEU que participou de exercícios; que apesar de possuírem características militares, não os considera de Guerrilha; que tomou parte em dois exercícios em fins de 1968, na região denominada "MATA DO MARINHO" conhecida também como "MATA DA COMPANHIA", distante de 12 a 15km de Nova Ribeira; que a área de exercício abrangia aproximadamente 100 alqueires bastante acidentada. PERGUNTADO quais os participantes desses exercícios, RESPONDEU que o depoente, JOAIR DA SILVA, PEDRO GOMES DOS SANTOS, MARINS, WALDECK, VIANA, DANIEL NUNES (MANINHO), NATALINO, SEBASTIÃO GOMES DA SILVA e seu irmão CARLOS ALBERTO CONCEIÇÃO (CARLINHOS) (alto, magro, moreno, olhos castanhos, com 38 anos, casado). PERGUNTADO de que constaram esses exercícios, RESPONDEU que constou de duas partes, pela manhã foram ministradas por VIANA instruções de como se conduzir e progredir no campo e na parte da tarde foram realizados exercícios de tiro ao alvo. PERGUNTADO como foi conduzida a parte de progressão no terreno, RESPONDEU que os participantes foram divididos em dois grupos, o primeiro ao Comando do seu irmão CARLOS ALBERTO CONCEIÇÃO, seu irmão, representando as Forças Regulares e o segundo ao Comando de DANIEL NUNES (MANINHO) e representava os Guerrilheiros e que o depoente tomou parte num dos grupos e // que não se recorda qual; que os Grupos tinham recebido instrução de fazer prisioneiros os elementos do Grupo contrário e que esses prisioneiros deveriam ser levados para uma cabana que haviam construído no local do exercício. PERGUNTADO de que constou o // exercício de tiro e quem foi o instrutor, RESPONDEU que constou da prática de tiro ao alvo com arma de diversos tipos e calibres variados e que o instrutor foi o VIANA; que no primeiro exercício as armas utilizadas foram as de caça, mas que no segundo exercício o VIANA levou uma metralhadora de mão calibre 45mm e // duas pistolas calibre 45mm, armas essas de uso privativo das Forças Armadas. PERGUNTADO quais as armas utilizadas e a quem pertenciam, respondeu que uma metralhadora de mão e duas pistolas / calibre 45mm, foram levadas pelo VIANA; um revolver calibre 32 / pertencente ao depoente; um revolver calibre 32 pertencente ao / MARINS; um revolver calibre 22 pertencente ao WALDEC; uma espingarda cartucheira "36" pertencente a PEDRO GOMES DOS SANTOS; uma espingarda cartucheira "36" pertencente ao MARINS e uma espingarda cartucheira "28" pertencente ao depoente. PERGUNTADO se durante o exercício o armamento funcionou em perfeita condições, RES-

Waldemar

16-10-54

M. J. da Cruz

CONFIDENCIAL

(situate)

15-8-68

Térmo de Perguntas ao indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO - continuação
fls -5-----

RESPONDEU que as armas de caça sim, mas que a metralhadora de mão tinha apresentado defeito não permitindo o tiro de rajada e que / na oportunidade o VIANA aproveitou e desmontou a metralhadora, // mostrando como se sanava aquele tipo de incidente. PERGUNTADO / qual a duração desses exercícios, RESPONDEU que teve a duração / de um dia cada um, que o deslocamento para o local, foi feito à / tarde, acamparam no local a noite e regressaram no dia seguinte / na parte da tarde; que na ocasião do exercício de tiro, todos os / participantes executaram tiro com a metralhadora e as pistolas. / PERGUNTADO quem levou a munição para o local do exercício, RESPON DEU que a munição das armas individuais (de caça), foram levadas / pelos seus proprietários e que a munição para a metralhadora de / mão e para as pistolas, foi levada pelo VIANA. PERGUNTADO quais / as providências tomadas para a alimentação dos participantes dos / exercícios, RESPONDEU que a comida foi levada pelo depoente e // constava de arroz, feijão, carne seca, pão, salchicha, farinha / etc; que as refeições foram preparadas por PEDRO GOMES DOS SANTOS. PERGUNTADO qual a finalidade desses exercícios, RESPONDEU que o / VIANA, sugeriu e o depoente aceitou a realização dos exercícios / com a finalidade de preparação de Quadros de Guerrilhas, todavia / o Grupo local não aceitando na sua totalidade a posição político- / ideológica da VPR, não media na ocasião as consequências desse // gestando, digam gesto, estando mais numa linha de servidão e curio / sidade, embora seus integrantes tivessem tomado parte de tais tra / namentos como executantes. PERGUNTADO se foram realizados todos / digo, outros exercícios, em Cachoeira de Macacu, RESPONDEU que / não, tendo em vista a prisão de VIANA uns dois meses depois da / realização do último exercício. PERGUNTADO que consequência trou / xe a prisão de VIANA para as atividades do grupo liderado pelo de / poente, RESPONDEU que com a prisão de VIANA houve um esfriamento / nas atividades do Grupo, com a suspensão das reuniões e dos exer / cícios, passando o depoente a dedicar-se a atividades rurais. PER GUNTADO qual foi o fato relevante acontecido posteriormente a pri / são de VIANA, RESPONDEU que uns três meses depois com a intima / ção de JOAIR DA SILVA para depor na Auditoria da 1ª Região Mili / tar e ter ãle se negado ao comparecimento, duas semanas após foi / procurado diretamente no local por elementos que julga o depoente / serem da Polícia, ocasião em que o depoente retirou JOAIR DA SIL / VA, da área, levando-o para uma casa Paroquial em Nova Friburgo; / que após esse acontecimento voltou a reinar a tranquilidade por / umas quatro semanas no local; que após esse período a Polícia vol / tou ao local a procura de JOAIR DA SILVA, em sua propriedade não /

Prof. Rodu gency
da Cachoeira
de Macacu

CONFIDENCIAL

(oitenta e duas)

CONFIDENCIAL

12

Térmo de Perguntas ao Indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO, continuação
fls -6-.....

não encontrando-o por estar foregido em Friburgo onde fôra levado pelo depoente; que nessa ocasião houve troca de tiros entre a Polícia, SEBASTIÃO GOMES DOS SANTOS e CARLOS ALBERTO CONCEIÇÃO (/ CARLINHOS) que se encontravam no local cortando madeira para a / montagem de uma casa de farinha; que o depoente soube na mesma / noite que desse tiroteio resultara a morte de SEBASTIÃO GOMES / DOS SANTOS e ferimento na mão de seu irmão CARLOS ALBERTO CONCEIÇÃO; que nessa noite foi procurado em Santana do Japuíba por PEDRO GOMES DOS SANTOS, pai de SEBASTIÃO, que queria saber do depoente os acontecimentos havidos em Nova Ribeira e qual o paradeiro de seu filho; que ambos se dirigiram para aquela localidade / Nova Ribeira a fim de apurarem mais detalhes dos fatos ali acontecidos; que lá foram informados que tinha havido um tiroteio entre a Polícia e dois elementos que se encontravam na propriedade de JOAIR DA SILVA, não havendo maiores detalhes a respeito; que o depoente resolveu comunicar o fato ao Bispo de Nova Friburgo / D. CLEMENTE JOSÉ ISNARD, para que o mesmo tomasse providências / junto às autoridades para apurar o paradeiro dos elementos que / se encontravam na propriedade de Joair da Silva; que o depoente / dirigiu-se para Nova Friburgo e em seguida para Santa Galo onde / encontrou o Bispo, relatando-lhe o ocorrido; que no dia seguinte houve uma reunião entre o referido Bispo, o depoente e PEDRO GOMES DOS SANTOS, ficando resolvido que os mesmos percorreriam as / delegacias da localidade para ver se tinha sido registrado a ocorrência; que assim o fizeram e nada puderam apurar pois não havia sido registrado nenhuma ocorrência nas Delegacias; que a partir / dessa ocasião PEDRO GOMES DOS SANTOS resolveu abandonar a localidade indo morar com a família em ALCANTARA, município de São Gonçalo no Rio de Janeiro; que dois dias depois dos fatos aqui narrados, o depoente entrou em férias por resolução do Bispo de Nova Friburgo D. CLEMENTE, indo gozá-las em SÃO PAULO-SP; que ao / terminar suas férias e regressar a Nova Friburgo, soube que havia sido proposta a sua transferência para o município de São Sebastião do Alto-RJ; que essa proposta fôra feita por D. CLEMENTE; que assumiu a paróquia da citada localidade em início de julho / de 1969. PERGUNTADO quais os motivos que determinaram a sua transferência da paróquia de Santana do Japuíba, RESpondeu que foi / por motivo de precaução, a fim de evitar a prisão e inquérito do depoente, digo, prisão e inquérito que envolvesse o depoente. PERGUNTADO se o Bispo de Nova Friburgo D. CLEMENTE JOSÉ ISNARD, ti-

A. Secuency

Conceição

P. J. Neves da

Urbano

M. J. J. J. J.

- c o n t i n u a -

CONFIDENCIAL

(p. f. e. t. e. t.)

Fls 83/183

Térmo de Perguntas ao Indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO - continuação
fls -8-.....

PERGUNTADO qual o CODINOME usado pelo depoente e se lhe foi dis-
tribuído em algumas das reuniões havidas e por quem. RESpondeu/
que utilizava o CODINOME DE "MOISÉS", escolhido pelo próprio de-
poente por livre e espontânea vontade. PERGUNTADO se o depoente
sabia do paradeiro de JOAIR DA SILVA e PEDRO GOMES DOS SANTOS /
após os acontecimentos de Cachoeira de Macacu, RESpondeu que sim
que o JOAIR DA SILVA, havia sido levado pelo depoente e instala-
do na casa do PADRE ALOISIO, em Friburgo e PEDRO GOMES DOS SAN-
TOS, para Alcântara município de São Gonçalo-RJ; que para aju-
dar as famílias de ambos procurou juntamente com o Dr JOSÉ e //
ROSA, alugar uma chácara nas proximidades de Friburgo; que en-
contraram uma chácara em condições sendo a mesma alugada pelo /
Dr José; que o depoente, digo, Dr José providenciou a remoção /
de PEDRO GOMES DOS SANTOS, de Alcântara para a Chácara em Fri-
burgo; que após a instalação de PEDRO GOMES DOS SANTOS e JOAIR/
da SILVA, com respectivas famílias, na chácara o depoente con-
tinuu mantendo contactos com os mesmos. PERGUNTADO quando foi/
interrompido os contactos do depoente e os elementos acima cita-
dos, RESpondeu que foi uns cinco meses após a instalação na chá-
cara; que em uma das oportunidades quando foi visitá-los, não /
mais os encontrou; que nesse período de cinco meses as famílias
eram visitadas nos fins de semana pelo Dr JOSÉ, ROSA e um tal /
de ARTUR, cujas características o depoente não pode precisar. /
PERGUNTADO se o depoente tinha conhecimento que a Organização /
Subversiva pretendia mandar PEDRO GOMES DOS SANTOS e JOAIR DA /
SILVA, juntamente com suas famílias para o norte do país com a
finalidade de comprar terras para instalar BASES de apoio da /
Organização, RESpondeu não, digo, que não; que se houve decisão/
a respeito não tomou conhecimento e que sentiu paulatinamente/que
estava sendo marginalizado das decisões do grupo. PERGUNTADO SE
continuou mantendo contactos com Dr JOSÉ e ROSA ou com qualquer
outros elementos da Organização, RESpondeu que não; que os cita-
dos elementos se afastaram do local após a saída de PEDRO GOMES
DA SILVA e de JOAIR. PERGUNTADO se o depoente sabe qual o verda-
deiro nome de Dr JOSÉ e de sua esposa ROSA, RESpondeu que que /
desconhece no nome verdadeiro de Dr JOSÉ, sabendo apenas que é/
de origem Paulista e que o nome verdadeiro de ROSA é ROSALINA /
SANTA CRUZ. PERGUNTADO se o depoente tem conhecimento do endere-
ço ou local de trabalho desses elementos, RESpondeu que não sa-
be especificar exatamente o endereço, sabendo apenas que era /
um apartamento em LARANJEIRAS e que o local de trabalho do Dr/
JOSÉ, desconhece, sabendo apenas o de ROSA que era funcionário/
do BNI (BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO) Escritório central da Gua-
rabara. -

J. Rodrigues

P. J. da Conceição

Alcântara

20-10-55

M. M. M. M.

(seizure e quatro)

fls 84 (15)

Térmo de Perguntas ao Indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO (continuação fls -9-.....)

PERGUNTADO que atividades exerceu após a sua saída de Santana do Japuíba, RESPONDEU que primeiro exerceu as atividades de Sacerdote em São Sebastião do Alto-RJ, lecionou nos dois ginásios do município, lecionando história, francês, inglês e História Geral, religião e Organização Política e Social; Concluiu o Curso de Filologia do Seminário, na OMEC (ORGANIZAÇÃO MOGIANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA), de Mogi das Cruzes-SP. PERGUNTADO se no município de São / Sebastião do Alto-RJ, continuou exercendo atividades clandestinas, e Subversivas, RESPONDEU que não; que suas atividades foram as citadas na resposta anterior. PERGUNTADO por quanto tempo ficou exercendo o ministério em São Sebastião do Alto, RESPONDEU que exerceu no período de fins de 1969 a início de 1971. PERGUNTADO qual o motivo de seu afastamento de São Sebastião do Alto, RESPONDEU / que o motivo se prende à saúde de seus pais que o obrigou a pedir uma licença ao Bispo de Friburgo D. Clemente, para exercer função remunerada na FASE (FEDERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL), cuja sede, digo, sede central localiza-se na Guanabara a Rua Mena Barreto nº161, 3º Andar Bota Fogo; que o seu afastamento por motivo de licença, não implica no abandono do ministério, e que o depoente continuou celebrando e exercendo as demais funções sacerdotais, no Rio, Nova Friburgo e Pau Grande. PERGUNTADO qual o objetivo e a origem dessa entidade, RESPONDEU que o objetivo é a promoção das comunidades pela auto-ajuda e teve origem na Organização Evangélica Norte Americana CRS (CATHOLIC-RELIEF SERVICE). PERGUNTADO como se deu a sua entrada para essa organização, RESPONDEU que D. CLEMENTE indicou o local e o depoente foi procurar pessoalmente, trabalhando inicialmente no Departamento de Educação e posteriormente no Departamento de Sociologia; que sua entrada se deu mediante uma entrevista com membros da direção da Organização (FASE). PERGUNTADO qual a função que o depoente exerce / atualmente e qual a sua remuneração mensal, RESPONDEU que dirige / o Departamento Regional de Sociologia e percebe mensalmente a importância de C\$ 1.150,00 (um mil cento e cinquenta cruzeiros); / que o depoente paralelamente com os seus trabalhos de escritório / desenvolvia também trabalhos de campo, no Estado de Espírito Santo; que no momento de sua detenção, o depoente se encontrava no / estado de Espírito Santo, passando suas funções ao Sr LÚCIO CASTELO BRANCO, que havia terminado o estágio no escritório da FASE na Guanabara; que a função específica do Departamento Regional de Sociologia é assessorar a implantação e a continuidade do Movimento de Criatividade Comunitária das comunidades locais. PERGUNTADO / quem dirige essa Entidade e se é de âmbito nacional, RESPONDEU / que é dirigida pelo Padre Americano EDMUND NELSON, que dirige suas atividades abrangem o território nacional.

J. Rodrigues

Ref. da Conceição

M. A. de S. 3-59

1 entrevista e arcos

fls. - 85 - (85) 4 (16)

Térmo de Perguntas ao Indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO
fls -10-.....

J. Rodrigues

Re. Gerson da Conceição

Wladimir

3.5.54

PERGUNTADO se é o responsável pelo ingresso de PEDRO GOMES DOS / SANTOS e JOAIR DA SILVA, na Organização Subversiva VPR, RESPONDEU que se sente responsável em ter fornecido a tais elementos / princípios ideológicos e critérios que os levaram ao ingresso em tal Organização Subversiva; que tais princípios e critérios foram expostos em reuniões que eram realizadas conforme foi exposto no decorrer do depoimento; não somente aos elementos citados / bem como a todos que participavam das referidas reuniões. PERGUNTADO onde fez o curso ginásial e científico, RESPONDEU que foi / no Seminário Diocesano de Nossa Senhora do Amor Divino em Petrópolis, no período de 1950 a 1953. PERGUNTADO onde fez o curso // Filosófico e Teológico, RESPONDEU que foi no Seminário São José / no Rio de Janeiro-GB (Rio Comprido). PERGUNTADO se completou o curso nesse Seminário, RESPONDEU que não, que foi afastado no / sexto ano do curso por decisão de um consêlho constituído por D. JAIME DE BARROS CÂMARA, o Bispo de Petrópolis e o Reitor do Seminário. PERGUNTADO qual o motivo do seu afastamento, RESPONDEU / que por discordar do tradicionalismo clerical de uma Igreja Medieval e preconizar deliberações conciliares, como por exemplo: // Liturgia, disciplinas, formação artificial etc. PERGUNTADO como / conseguia prosseguir nos estudos sacerdotais e ordenar-se, RESPONDEU que após seu afastamento, foi procurado pelo Bispo de Nova / Friburgo, D. CLEMENTE, seu conhecido do Mosteiro de São Bento / que interferiu junto ao Nuncio Apostólico no sentido de ser tornado sem efeito seu afastamento; que por indicação do referido / Bispo prosseguia em seus estudos no Seminário de Olinda-PE, dirigido por D. CARLOS e posteriormente por D. ELDER PESSOA CÂMARA, terminando seu curso em 1964. PERGUNTADO após o curso qual foi / seu destino, RESPONDEU que inicialmente ficou de Secretário Particular do Bispo de Nova Friburgo D. CLEMENTE, exercendo essa / função durante 6(seis) meses, ordenando-se em junho de 1965; que de 1965 a 1967 exerceu o ministério sacerdotal em São Sebastião / do Alto, Santa Maria Madalena como Coadiutor Auxiliar e oportunamente já como vigário na Paróquia do Cônego em Nova Friburgo. / PERGUNTADO se anteriormente aos fatos de Cachoeira de Macacu o / depoente esteve envolvido em fatos de caráter subversivo, RESPONDEU / que não; que em certa oportunidade em Nova Friburgo, foi convidado a se explicar ao Diretor do Sanatório Naval, sobre uns / convites e uma conferência que seria realizada por um padre Dominicano (FREI ELIZEU) na Faculdade de Filosofia da localidade, versando sobre o tema "JUVENTUDE E REALIDADE BRASILEIRA".

(oitenta e seis)

CONFIDENCIAL

501-80-1189

Térmo de Perguntas ao indiciado GERSON DA CONCEIÇÃO, continuação
fls -11-.....

que a referida conferência foi realizada em sua paróquia e não /
na faculdade de filosofia da localidade como estava previsto, //
por ter sido proibido pelas freiras dirigentes da faculdade; que
a conferência foi realizada na paróquia não havendo nada de anor-
mal, inclusive com conhecimento do diretor do Sanatório Naval. /
PERGUNTADO se tem algo mais a declarar, RESPONDEU que não. PER -
GUNTADO se o presente depoimento foi prestado de livre, espontâ-
nea e expressa vontade e sem nenhuma coação, RESPONDEU que sim. /
E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado /
dêste inquérito por findo o presente interrogatório; mandando la-
vrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina /
com o indiciado e as testemunhas Capitão WALDYR CARVALHO DE CAS-
TRO e 3º Sargento RAIMUNDO DE MELO AMORIM e comigo PEDRO FRANCIS-
CO XAVIER, 2º Sargento, servindo de escrivão, que o escrevi.--.

A. Rodrian
ANTONIO RODRIGUES - Ten. Cel.
Encarregado do I P M

Gerson da Conceição
GERSON DA CONCEIÇÃO - Indiciado

Waldyr Carvalho
WALDYR CARVALHO DE CASTRO - Capitão
Testemunha.

Raimundo de Melo Amorim
RAIMUNDO DE MELO AMORIM - 3º SGT
Testemunha

Pedro Francisco Xavier
PEDRO FRANCISCO XAVIER - 2º Sargento
Escrivão

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

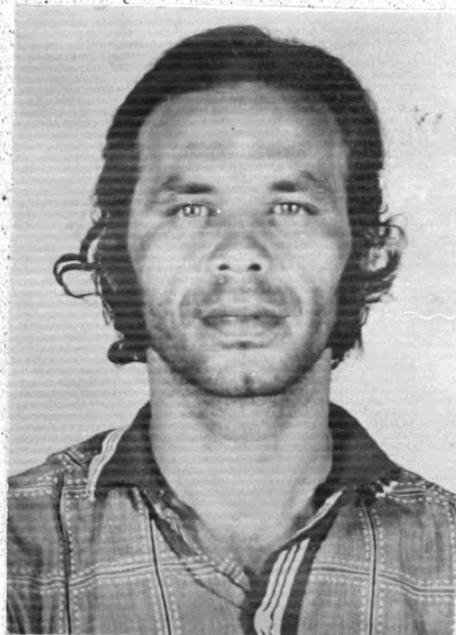
18

CONFIDENCIAL

GERSON DA CONCEIÇÃO - Padre

CODINOME: MOISÉS

Es-93/
[Handwritten signature] 4



CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Resumo dos Prontuários dos Padres ALIPIO CRISTIANO DE FREITAS,
JOÃO ALBERTO RUTGES e GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP - 11a R M - 2a SEC.

PRONTUÁRIO RESUMO

N O M E: Padre ALÍPIO CRISTIANO DE FREITAS

DATA	HISTÓRICO
1967	- Condenado a 6 anos de reclusão pela Auditoria da 7a RM art 11º, letra a e b, 14 e 15 da Lei nº 1802/53 - Revél Atividades Subversivas.
1970	- Condenado pela Auditoria da 7a R M a 5 anos de reclusão penal. Atividades Subversivas.
OUT 1970	- Condenado a 24 anos de reclusão pelo Conselho Permanente da Justiça da 2a Auditoria do Exército - Atividades / Subversivas.
SET 1971	- Condenado pela Auditoria 2a CSM em SÃO PAULO, a pena de 6 anos - atividades subversivas.
SET 1971	- Indiciado em IPM por sua participação como "cabeça" das atividades do PRT na área Norte do Estado.

N O M E: Padre JOÃO ALBERTO RUTGES

DATA	HISTÓRICO
JUN 1970	- Indiciado em IPM por suas atividades subversivas, ligadas a VAR-PALMARES em BRASÍLIA - Revél - Processo em andamento.

N O M E: Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

DATA	HISTÓRICO
OUT 1971	- Indiciado em IPM, como elemento arregimentador de militantes para a VAR-PALMARES em CACHOEIRA DE MACACÚ-RS, ligado ao estabelecimento da Organização no Norte do Estado de GOIÁS. Processo em andamento.
OUT 1971	- Ao ser conduzido prêso por uma equipe, tentou subornar seus componentes, oferecendo, em troca de sua liberdade, a importância de CR\$50.000,00 que seria entregue pelos bispos D. CLEMENTE ou D. ISNARD, da diocese de // FRIBURGO (RJ).

Cópia do Prontuário sucinto do Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

FILIAÇÃO: Antonio Thomaz Câmara e Maria do Carmo Câmara
 PROFISSÃO: Padre NATURALIDADE: _____
 INSTRUÇÃO: Universitária IDENTIDADE: _____
 ESTADO CIVIL: solteiro DATA DE NASCIMENTO: _____
 LOCAL DE TRABALHO: _____
 RESIDÊNCIA: _____
 CODINOME: _____

DOC Nº	DATA E ORIGEM	HISTÓRICO
Info 115	09 Mar. 69 I Ex	- Esta sendo lançada em Nova Friburgo/RJ, a Campanha de Fraternidade, pela Igreja, mas aproveitada por alguns elementos para doutrinação anti-revolucionária. Dentre estes elementos cita-se o Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA.
RPB nº 225	9. Nov 67 I Ex	- Houve, no dia 01 Mai 67, uma concentração em Areia Branca (Japuiba), denominada "PRÉCÃO RELIGIOSA", patrocinada pelo Padre Antônio da Costa Carvalho, da Igreja de Japuiba, mais conhecido como "Padre Carvalho", elemento agitador no meio rural e que constatar tomou parte em reuniões subversivas na Fazenda na Pedra Lisa, em Nova Iguaçu, ocasião esta que o Padre GERSON tomou parte marcante fazendo uso da palavra; ressaltou entre linhas que sendo o Padre Carvalho amigo dos trabalhadores, estará sempre a seu lado. Nessa concentração, houve inclusive verdadeiro desfile de homens armados em sua maioria de foices, enxadas, machados, etc. O padre GERSON após as missas, faz reuniões secretas com os elementos: ANTONIO BARCELLOS RODRIGUES, Vulgo "Pinduca" e sua esposa; UVALDO JOSE DA ROCHA, MANOEL CARDOSO MANUEL NUNES e VITORINO ANTONIO DE ARAUJO, os quais são por ele, tratados de "Camardas", supõe-se que estejam sendo doutrinado pelo Padre GERSON, a fim de que os mesmos orientem os camponeses na prática do comunismo. O Padre Carvalho está fundando, juntamente com o Padre GERSON, um Sindicato dos Trabalhadores Rural de Cachoeira de Macacu, que leva a crer, tenha caráter subversivo, como meio de formar reuniões para fins de proclamações comunistas. O padre Carvalho esteve envolvido no IPM de SUPRA de que foi encarregado o Ten Cel RZ



ALBINO MANOEL DA COSTA. continua

CONFIDENCIAL

Continuação do Prontuário do: GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

Fls.

-2-

DOC Nº	DATA E ORIGEM	HISTÓRICO
RPB nº 10/69	24/01/69 1ª DI - 2ª Bda Inf	<p>- Em resposta ao PB nº 591/68, informamos o seguinte:</p> <p>- Reside o Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA na Casa Paroquial "Sant'Ana de Japuiba, onde é vigário, Distrito de Cachoeiras de Macaou, e celebra missas nas localidades de Paraó, Taboada, Capela Nova e Sapucaia. Filho de Antonio Thomaz e de Maria do Carmo, é amigo particular do Padre Antonio da Costa Carvalho, de Areia Branca, com quem mantém contato diário sobre lavradores. Criará em fevereiro, juntamente com sua irmã legítima EMÍLIA CÂMARA, nas localidades de Piabetá e Vila Serrana, o "Centro de Alfabetização de Adultos", o qual pretende estender a outras localidades do Município de Mage e Cachoeira de Macacu. Foi para Santana de Japuiba, após a revolução de 1964. Nos fins de semana, é visto acompanhado de seu irmão, conhecido por CARLINHOS, nos locais acima mencionados e em solenidades diversas.</p> <p>Há dois anos passados, o Padre GERSON levou para o sítio do Padre Carvalho, em Areia Branca, elementos que se diziam professores e técnicos em lavoura.</p>
RPB nº 14	06/02/69 1ª DI/ ID/1	<p>- Em complemento ao RPB nº 10/69, de 24 Jan 69, esta Agência informa:</p> <p>- O Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, vive com sua irmã de Caridade de nome JANDIRA MONTE DE RESENDE, da Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, em uma luxuosa residência na localidade de Taboada, a 2 km de Santana de Japuiba.</p> <p>No dia 16 Jan, o Padre GERSON, não se encontrava em seu sítio de Santana de Japuiba, e sim, em Retiro no Bispado de Nova Friburgo, juntamente com outros Padre da Região. No local encontrava-se o Sr. ANTONIO THOMAZ DA CÂMARA e, segundo ele, sua mulher, Maria do Carmo Câmara, pais do Padre. Momentos antes da visita dos Agentes, havia pessoas utilizando-se da bela piscina do sítio, porém, não houve possibilidade de fotografá-las.</p> <p>O Padre GERSON, que mantém estreita ligação com o Padre Carvalho, e atua diretamente como os trabalhadores e seus filhos, fundou Capelas em FERRIADA, PARQUE DA RIBEIRA, AREIA BRANCA, PAUCAIA, SCARINA, RAIZ DA SERRA, PATIS, JAPUIRA, FARAÓ DE CIMA, FARAÓ DE BAIXO e SANTA MARIA, onde faz alfabetização. As aulas que ministra estão suspensas por falta de material escolar e por ordem do Bispado de Friburgo. O MEB (Movimento de Educação de Base), não tem enviado verbas.</p>



-continua-

Atuação do Prontuário do: GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

Fls. -3-

DOC Nº	DATA E ORIGEM	HISTÓRICO
Info nº 232	270269 I. Ex.	<p>- O Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, elemento comprovadamente ligado à subversão e teria recebido inusitado apoio por parte do então Presidente do IBRA, Sr. CEZAR CATANHEDE.</p> <p>É vigário de JAPUIPA/RJ, jurisdição da Diocese de Nova Friburgo.</p> <p>É protegido do bispo D. Clemente Isnard, daquela Diocese e muito ligado ao Padre Antonio da Costa Carvalho. Tem exercido atividade de arregimentação na zona rural do Estado do Rio, particularmente nos municípios de MAGE, ITABORAÍ, CACHOEIRAS DE MACACU e NOVA FRIBURGO. Há informe não confirmado de que estaria organizando escolas de líderes rurais. Trata-se de elemento muito conhecido e estimado na região, conhecedor profundo da mesma e de seus habitantes. Seu pai mora na localidade de PAU GRANDE de onde já foi vigário.</p> <p>Na ocasião em que se fazia diligências referentes a essa busca, no dia 8 Dez 68 às 19,45 hs, esteve em PAU GRANDE o VW vermelho, placa GB-16-2935 com quatro elementos estranhos, e que perturbou a ação dos agentes, uma vez que os contatos fugiram com o aparecimento do carro e seus ocupantes.</p> <p>Por se tratar de autoridade eclesiástica, gosando do prestígio que é inerente à classe no interior do nosso país, obtendo grande profundidade nas suas pregações, conviria ser estudada fórmula para afastá-lo de sua Diocese e colocá-lo em área de maior facilidade de observação de suas atividades.</p>
Info nº 705	220569 I. Ex.	<p>- O Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA é vigário de JAPUIBA-RJ, jurisdição da Diocese de Nova Friburgo. É protegido do Bispo D. Clemente Isnard, daquela Diocese e muito ligado ao Padre ANTONIO DA COSTA CARVALHO. Tem exercido atividades de arregimentação na zona rural do Estado do Rio, particularmente nos municípios de Mage, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo. Há pouco meses surgiu um informe não confirmado de que estaria organizando escolas de líderes rurais. Trata-se de elemento muito conhecido e estimado na região; conhecedor profundo da mesma e de seus habitantes. Seu pai mora na localidade de PAU GRANDE de onde já foi vigário. Procurado há poucos dias por elementos desta loca-</p>
Info nº 722	230569 I. Ex.	<p>- O Padre Gerson da Conceição Almeida, originário de Friburgo foi, há cerca de dois anos, transferido para Cachoeiras de Macacu. Sua atuação subversiva estendeu-se a municípios vizinhos, como BBM-POSTA (localidade próxima de Areal), onde por ordem sua, elementos procuraram aliciar camponeses para atividades de guerrilha.</p> <p>Leciona no Ginásio de Cachoeiras de Macacu, cuja direção aspira, a fim de servir de cobertura para outras atividades ilegais.</p>
Ofício nº 64	110769 C.I.G.	<p>- O Padre GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA, é um dos líderes da OPM (ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-MILITAR) nas regiões de Mage e Cachoeiras de Macacu.</p>

Inucação do Prontuário de: GERSON DA CONCEIÇÃO ALMEIDA

COC Nº	DATA E ORIGEM	HISTÓRICO
Informação nº 1107	210671 I Ex	<ul style="list-style-type: none"> - Informação chegada a esta Agência consta que: Padre GERSON fez um curso em São Paulo, e para aquela cidade viajava toda a semana. - Que o referido padre deixou a batina no dia 31 de dezembro de 1970, sendo que o Sr. Bispo Diocesano Dom Clemente Isnard esteve presente a este ato, acompanhado de oito padres italianos que foram transferidos para sua Diocese. - Que é desejo do Padre GERSON casar-se, sendo que para tanto, segundo ele, havia arranjado um serviço no Estado da Guanabara, para ganhar cerca de Cr\$. 3.000,00 (três mil cruzeiros). - Que atualmente ninguém sabe o endereço do mesmo, sabendo-se que seu pai encontra-se em Japuíba, Distrito de Cachoeiras de Macacu, ou no Município de Magé.
Infão 2487	151071 I Ex	<ul style="list-style-type: none"> - Ao ser conduzido prêso por uma equipe, tentou subornar seus componentes, oferecendo, em troca de sua liberdade, a importância de Cr\$50.000,00 que seria entregue pelos bispos D.CLEMENTE ou D. ISNARD, da diocese de FRIBURGO(RJ).
IPM	Out 71	<ul style="list-style-type: none"> - Indiciado em IPM, como elemento arregimentador de militantes para a VAR-PALMARES em CAHOEIRA DE MACACU-RJ, ligado ao estabelecimento da Organização no Norte do Estado de GOIÁS. Processo em andamento.